Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina: EMRC ANO: 11º ANO
2022/203

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)
A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimento pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; H: Sensibilidade estética e artística; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
Conhecimento Apropriação Aplicação Mobilização **Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** Responsabilidade Cooperação Resiliência **Comunicação** Careza Adequação Estruturação **Espírito Crítico e Criatividade** Reflexão Argumentação Criatividade	**25%**	**Religião e experiência Religiosa:** - A religião como modo de habitar e transformar o mundo	Explicita o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.)	Nível Intermédio	Explicita o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.)	Nível Intermédio	Não explicita o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discussões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Indica manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.)		Indica manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.)		Não indica manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.)	
			Identifica manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.)		Identifica manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.)		Não identifica manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.)	
			Articula uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis;		Articula uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis;		Não articula uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis;	
			Identifica funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.)		Identifica funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.)		Não identifica funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.)	
			Caracteriza o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.)		Caracteriza o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.)		Não caracteriza o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Apresenta a novidade do cristianismo no contexto da "viragem axial" e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.)		Apresenta a novidade do cristianismo no contexto da "viragem axial" e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.)		Não apresenta a novidade do cristianismo no contexto da "viragem axial" e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.)	
			Evidencia traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.)		Evidencia traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.)		Não evidencia traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.)	
			Interpreta a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.)		Interpreta a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.)		Não interpreta a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.)	
			Assinala novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.)		Assinala novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.)		Não assinala novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.)	
			Estabelece implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD)		Estabelece implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD)		Não estabelece implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD)	
			Apresenta o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum;		Apresenta o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum;		Não apresenta o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum;	
			Participa de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD)		Participa de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD)		Não participa de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD)	
			Apresenta razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.)		Apresenta razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.)		Não apresenta razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
	25%	**Cultura Cristã e visão cristã da vida:** -Um sentido para a vida	Compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)		Compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)		Não compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discussões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Reconhece o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.)		Reconhece o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.)		Não reconhece o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.)	
			Reconhece, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;		Reconhece, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;		Não reconhece, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;	
			Compreende que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;		Compreende que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;		Não compreende que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;	
			Refere os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;		Refere os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;		Não refere os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;	
			Assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.)		Assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.)		Não assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.)	
	50%	**Ética e Moral:** -Ciência e Religião	Reconhece que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG)		Reconhece que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG)		Não reconhece que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discus-
			Levanta questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.)		Levanta questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.)		Não levanta questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Reconhece os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;		Reconhece os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;		Não reconhece os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;	sões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Enuncia interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.)		Enuncia interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.)		Não enuncia interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.)	
			Compreende o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.)		Compreende o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.)		Não compreende o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.)	
			Diferencia os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.)		Diferencia os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.)		Não diferencia os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.)	
			Entende os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.)		Entende os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.)		Não entende os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.)	
			Articula ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;		Articula ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;		Não articula ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;	
			Articula o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.)		Articula o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.)		Não articula o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Mobiliza conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas;		Mobiliza conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas;		Não mobiliza conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas;	
			Distingue, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)		Distingue, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)		Não distingue, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)	

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BÁSICO/SECUNDARIO:

https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico

https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario